

## Repositório ISCTE-IUL

---

**Deposited in *Repositório ISCTE-IUL*:**

2019-01-23

**Deposited version:**

Publisher Version

**Peer-review status of attached file:**

Peer-reviewed

**Citation for published item:**

Madeira da Silva, T. (2018). Manual pedagógico (3): Alvar Aalto – Maison Louis Carré. Manual pedagógico (3): Alvar Aalto – Maison Louis Carré.

**Further information on publisher's website:**

--

**Publisher's copyright statement:**

This is the peer reviewed version of the following article: Madeira da Silva, T. (2018). Manual pedagógico (3): Alvar Aalto – Maison Louis Carré. Manual pedagógico (3): Alvar Aalto – Maison Louis Carré.. This article may be used for non-commercial purposes in accordance with the Publisher's Terms and Conditions for self-archiving.

---

### Use policy

Creative Commons CC BY 4.0

The full-text may be used and/or reproduced, and given to third parties in any format or medium, without prior permission or charge, for personal research or study, educational, or not-for-profit purposes provided that:

- a full bibliographic reference is made to the original source
- a link is made to the metadata record in the Repository
- the full-text is not changed in any way

The full-text must not be sold in any format or medium without the formal permission of the copyright holders.

---

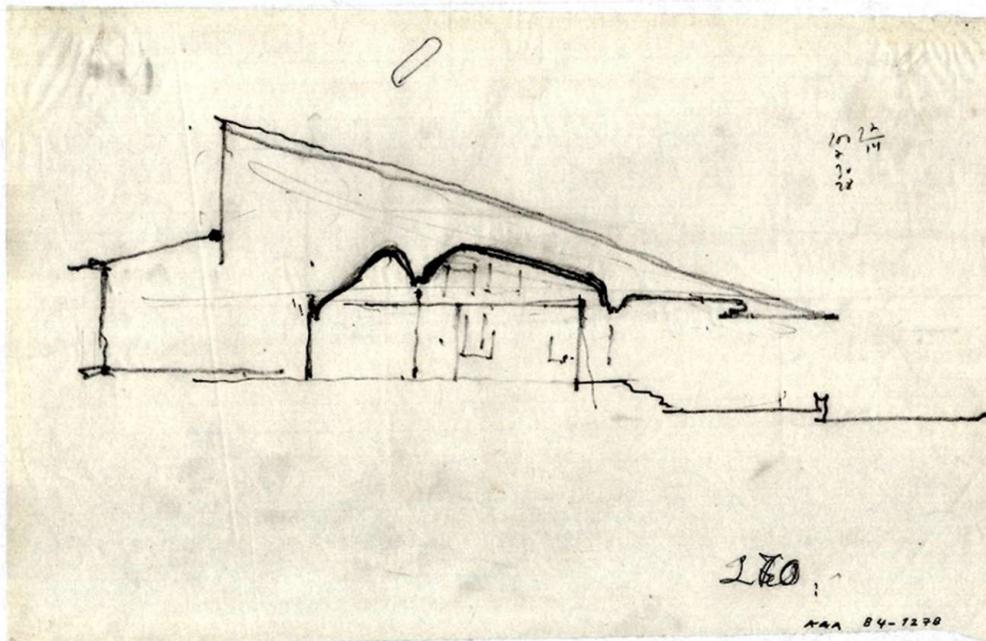
## Alvar Aalto - Maison Louis Carré (1959)



Maison Louis Carré Vista do Jardim (Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.),

Manual Pedagógico - MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITETURA - ARQUITETURA III – 2018/19

Organização: Teresa Madeira da Silva. Julho 2018, ISCTE-IUL



Esquiços. (Fonte: <http://navi.finnisharchitecture.fi/en/maison-louis-carre/#&gid=1&pid=8>).

A cerca de 40 quilômetros a sudoeste de Paris, no município de Bazoches-sur-Guyonne, encontra-se uma das mais importantes casas particulares desenhadas por Alvar Aalto: a Maison Louis Carré.

O cliente, Louis Carré, era um negociante de arte francês proeminente que tinha muito interesse pela arquitetura.

Ele desejava uma casa, capaz de acomodar muitos convidados para as exposições de arte, mas que também incorporasse uma componente privativa. Encomendou a Aalto o projeto da sua casa em 1956 e Louis Carré e a sua esposa, Olga mudaram-se para a sua nova casa três anos mais tarde em 1959. (Wronski, 2017).



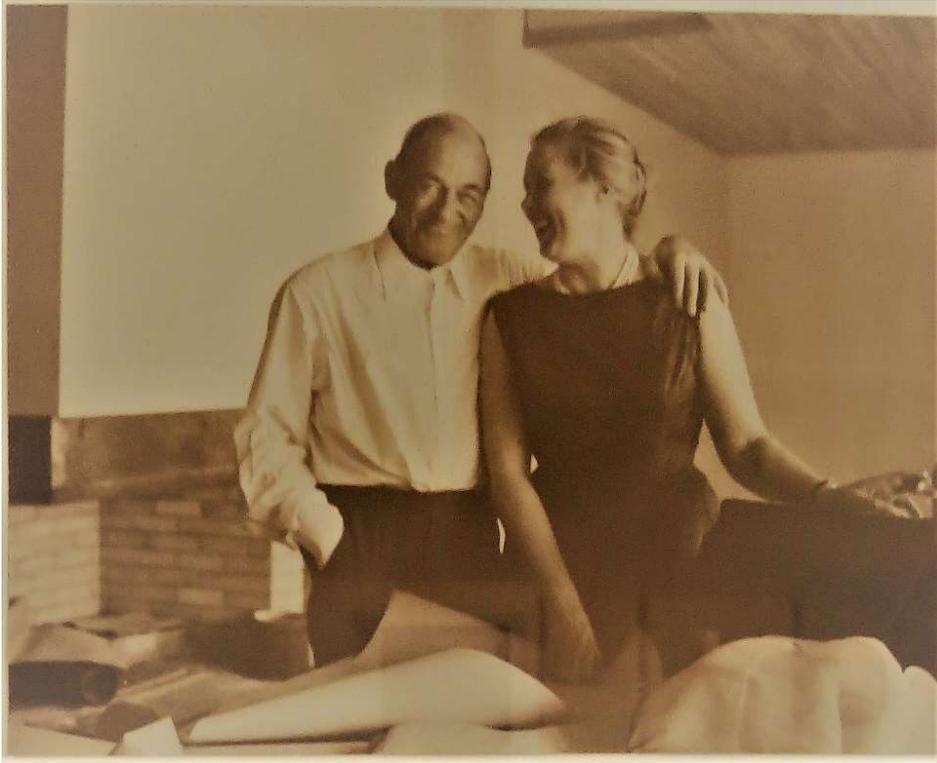
Maison Louis Carré / Chegada (Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).

Aalto teve grande cuidado ao projetar o conjunto da Maison Louis Carré. Para chegar à casa a partir do terreno, é preciso ir até o caminho inclinado para o topo da colina. Este caminho longo, assim como a sua distância de Paris, confere privacidade à residência, como um santuário. Aalto implantou o projeto no topo do lote, proporcionando excelentes vistas para o sul. A principal característica exterior é o declive gradual do telhado, que aparece quase como uma extensão da colina abaixo. (Wronski, 2017).



Alvar Aalto. (Fonte: <https://www.facebook.com/LesAmisMaisonCarre/photos>).

ALVAR AALTO - O arquiteto e designer finlandês Alvar Aalto (1898-1976) é um reconhecido arquiteto do século XX. Em meados da década de 1950, quando do seu encontro com Louis Carré, já tinha projetado vários edifícios importantes na Finlândia, como o Sanatório Paimio, a Biblioteca Viipuri, a Villa Mairea, o Instituto Nacional de Pensões em Helsínquia, a Câmara Municipal de Säynätsalo e a Casa da Cultura em Helsínquia. A sua fama internacional estava a crescer, embora ele ainda não tivesse construído muito no estrangeiro, exceto o dormitório do MIT em Cambridge, Massachusetts, nos Estados Unidos (1947-48) e um prédio de apartamentos próximo a Berlim (1955-57). Em França, tinha atraído a atenção através do pavilhão finlandês na Exposição Internacional de 1937, onde se tornou amigo de alguns membros dos círculos de arte parisienses, como Christian Zervos, que publicou vários artigos sobre ele na sua revista Cahiers d'Art. (Fonte: Maison Louis Carré (s.d), tradução para português nossa).



Alvar Aalto e a segunda mulher, Elissa Aalto. (Fonte: Fotografia de fotografia original na maison Carré. Madeira da Silva, T).

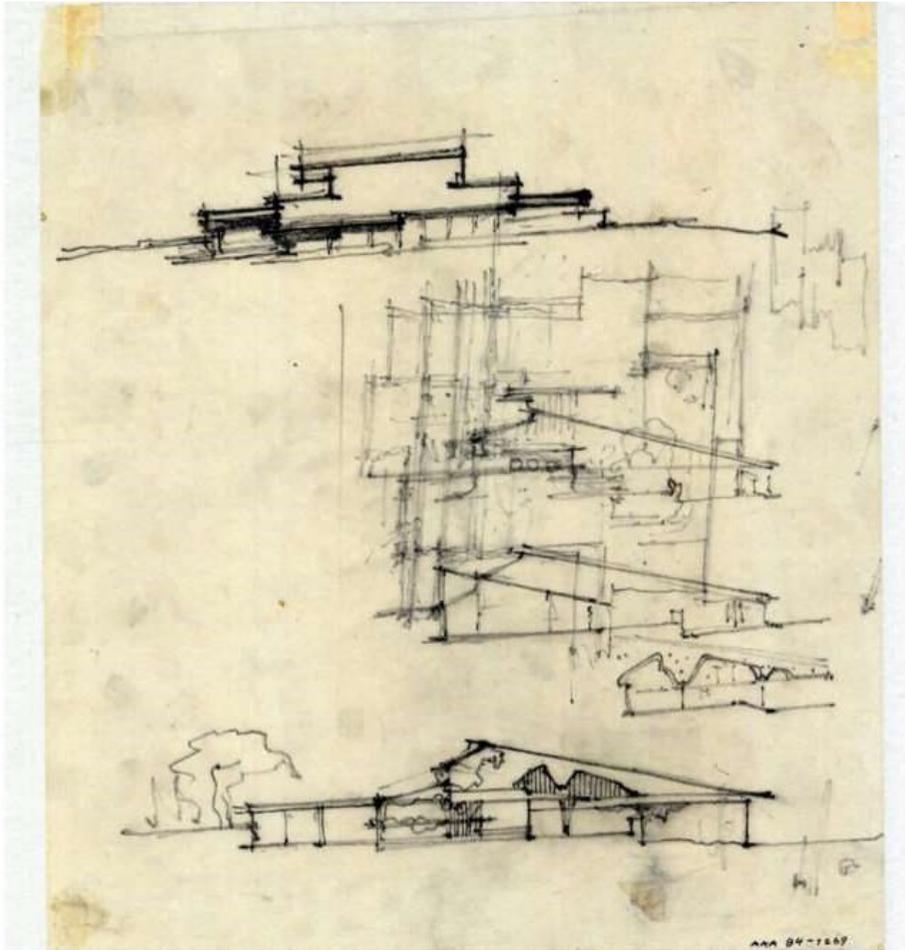
LOUIS CARRÉ – Originário da Bretanha, Louis Carré (1897-1977) era advogado no Tribunal de Rennes antes de assumir o negócio de antiguidades da sua família. (...). No início dos anos 1930, descobriu a arte primitiva e depois a arte moderna. Em 1934 conheceu Le Corbusier e mudou-se para o seu prédio em Paris, na rua 24 Nungesser et Coli. Expôs obras de Le Corbusier, entre outros, na galeria de arte moderna que abriu com Roland Balaÿ, na 10 avenue de Messine em Paris em 1938. Fundou a Galerie Louis Carré no mesmo endereço em 1940. A galeria permaneceu aberta durante a guerra, apresentando vários artistas como, Dufy, Matisse, Rouault, Vuillard e Jacques Villon, entre outros. Depois da guerra, defendeu Bazaine, Estève e Léger e abriu uma galeria em Nova York. (Fonte: Maison Louis Carré (s.d.), tradução para português nossa).



Foi através de Jean Monnet, um dos fundadores da União Europeia, que Louis Carré se familiarizou com Bazoches, quando pediu emprestada a sua casa de colmo enquanto vivia no Luxemburgo entre 1953 e 1955. Quando Monnet voltou, aconselhou o seu amigo a comprar vários campos agrícolas em frente à sua propriedade. Carré decidiu construir uma residência e começou a procurar um arquiteto. De acordo com uma entrevista de 1967, ele temia o lado “concreto” de Le Corbusier e preferiu escrever a Alvar Aalto, de quem ouvira falar através de artistas e amigos das galerias. A sua primeira correspondência em 1955 levou a uma reunião no ano seguinte na Bienal de Veneza, onde Aalto abriu o pavilhão finlandês. O arquiteto, em plena maturidade da sua arte, e o galerista de sucesso, respeitado defensor da arte moderna, imediatamente se entenderam. Eles eram da mesma geração e, como o próprio Carré referiu eles tinham “uma ideia bastante universal da arte” (entrevista com Irmelin Lebeer, 24/07/1967, p. 49). Foi o começo de uma amizade para a vida.

(Fonte: Maison Louis Carré (s.d.), tradução para português nossa).

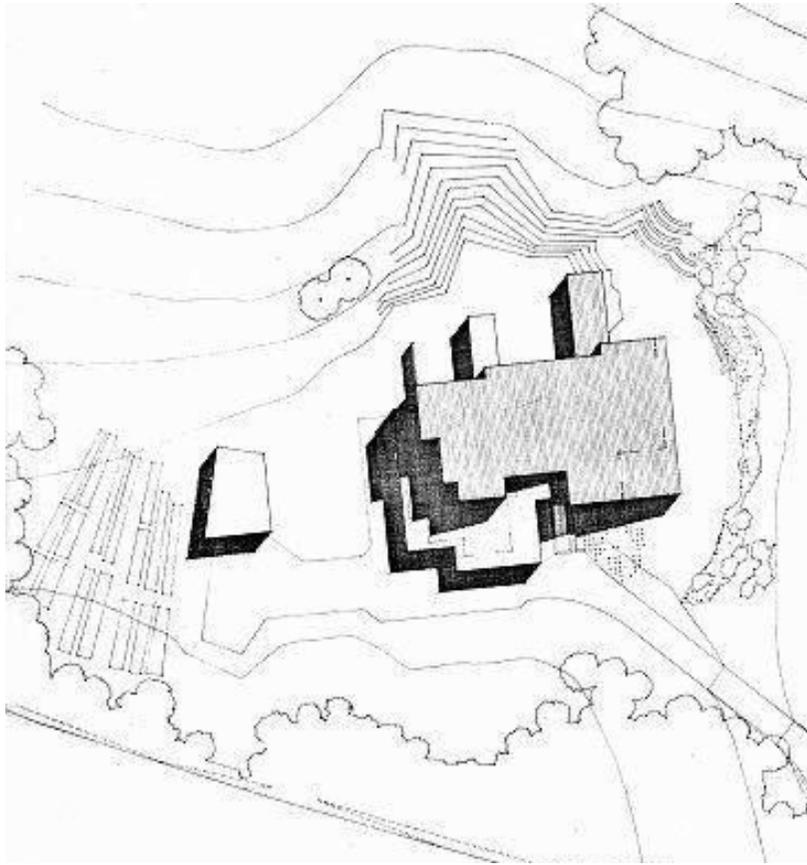
A. Aalto, Louis Carré e outros. (Fonte: <https://www.facebook.com/LesAmisMaisonCarre>)



Esquços. (Fonte: <http://navi.finnisharchitecture.fi/en/maison-louis-carre>).

Após este encontro veneziano, Louis Carré foi para a Finlândia durante o verão de 1956, onde visitou a Villa Mairea e outros edifícios de Aalto. Alvar e Elissa Aalto foram a França para ver o local.

O terreno tem um declive suave e está localizado na fronteira da floresta Rambouillet. O local da casa foi decidido, assim como a forma do telhado, pois Carré não queria um telhado plano e Aalto concordou que um telhado inclinado se misturaria melhor com a paisagem. Para além disso, o arquiteto teve quase mão totalmente livre. (Fonte: Maison Louis Carré (s.d.), tradução para português nossa).

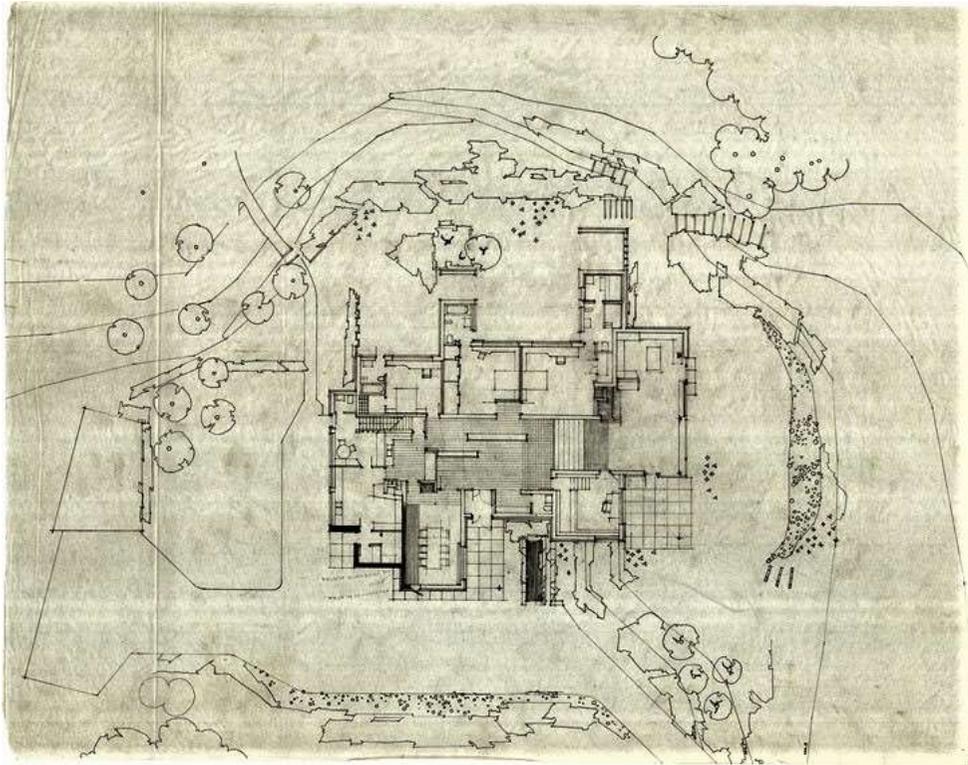


Implantação. (Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/804532/classicos-da-arquitetura-maison-louis-carre-alvar-aalto/>)

O pedido de autorização para o projeto foi apresentado em dezembro de 1956, os planos finais estavam prontos no ano seguinte e a construção começou no outono de 1957.

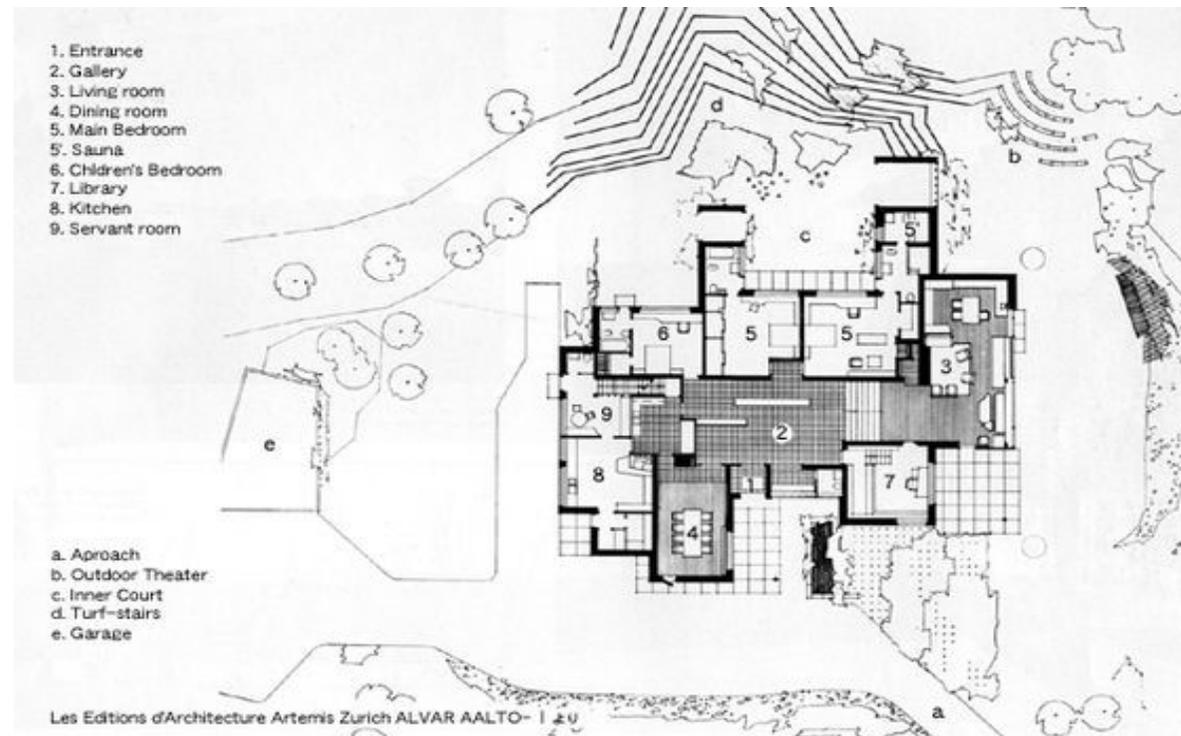
Elissa Aalto (1922-1994), a segunda mulher do arquiteto, participou ativamente na fase de planejamento e esteve como chefe do projeto. Ela falava francês e ficava frequentemente em França durante o processo de construção. Louis e a sua terceira mulher Olga Carré mudaram-se para a casa em junho de 1959.

Alvar Aalto também projetou o jardim de 3 ha, o portão da entrada, uma garagem e, em 1961-63, uma piscina aquecida e uma casa de apoio à piscina. Ao longo dos anos, os Aaltos acrescentaram vários objetos, como candeeiros exteriores, mastros de bandeira, toldos e mobiliário. (Fonte: Maison Louis Carré (s.d.), tradução para português nossa).



Planta do piso principal. (Fonte: [http://www.architectureweek.com/cgi-bin/awimage?dir=2011/0831&article=culture\\_1-2.html&image=15124\\_image\\_5.jpg](http://www.architectureweek.com/cgi-bin/awimage?dir=2011/0831&article=culture_1-2.html&image=15124_image_5.jpg)).

A Maison Louis Carré é uma casa particular de 450 m<sup>2</sup>, situada ao nível do jardim. O piso térreo é articulado em dois níveis em torno do hall de entrada e pode ser dividido em três zonas principais: a área “pública” (hall, bengaleiro, sala de estar, biblioteca, sala de jantar), a área “privada” (três quartos com uma casa de banho cada e uma sauna) e a área de “serviço” (cozinha, despensa e sala de jantar do pessoal). No primeiro andar há quartos de funcionários e a rouparia. O piso mais baixo inclui uma caldeira, uma lavandaria, um arrumo para madeira e uma adega. (Fonte: Maison Louis Carré (s.d.), tradução para português nossa).



Planta dos espaços. (Fonte: <https://www.pinterest.es/pin/713539134683445472/>).



Vista aérea. (Fonte: [http://www.architectureweek.com/2011/0831/culture\\_1-1.html](http://www.architectureweek.com/2011/0831/culture_1-1.html)).



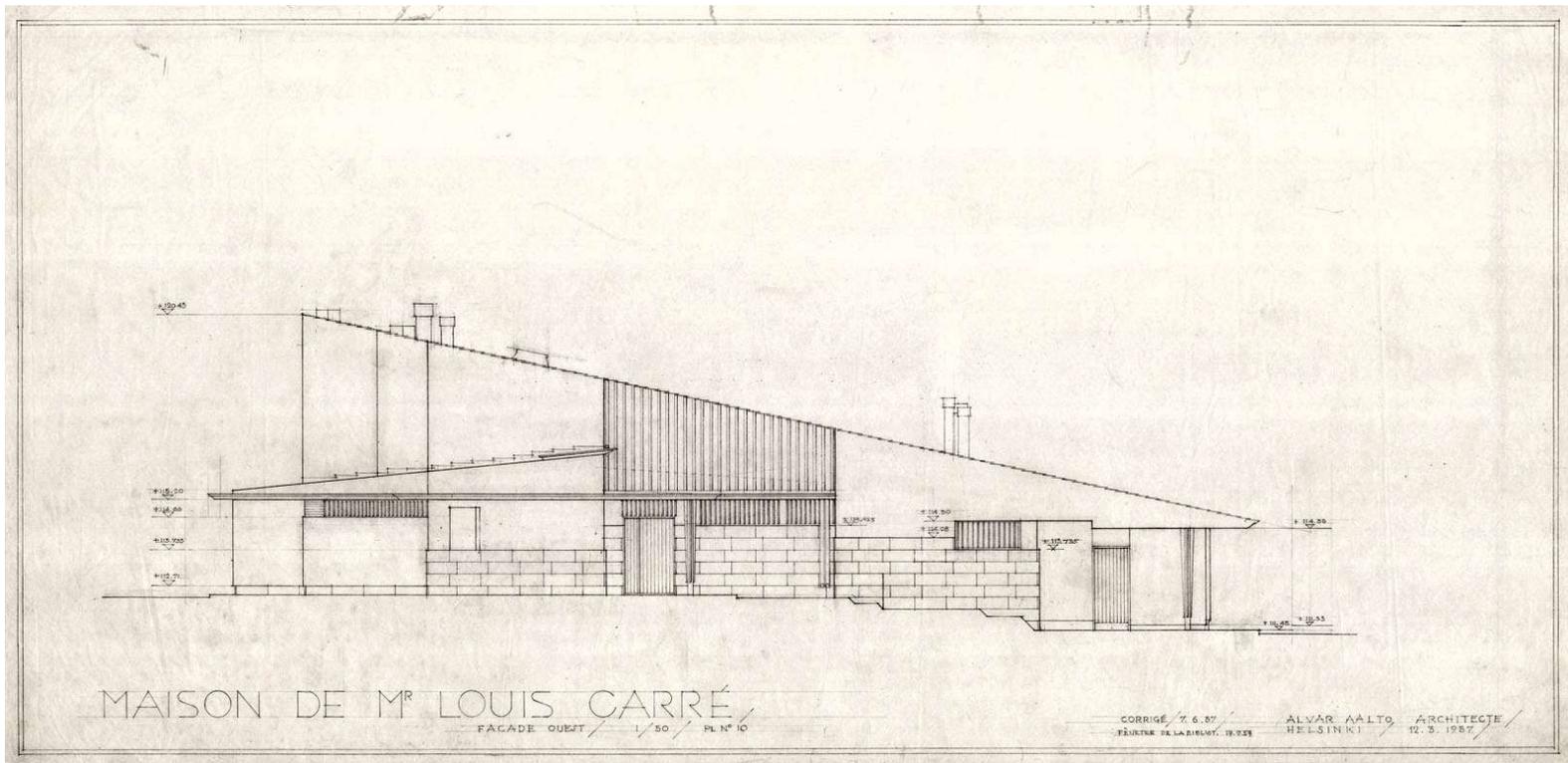
Maison Louis Carré / Vista do jardim. (Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).

A casa está situada no topo de uma colina, originalmente com vista para uma paisagem rural de Ile-de-France. Hoje em dia as árvores altas escondem a vista da casa e a pequena vinha que costumava crescer ao lado do terraço da biblioteca desapareceu. (Fonte: Maison Louis Carré (s.d.), tradução para português nossa).



Maison Louis Carré / Vista do jardim. (Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).

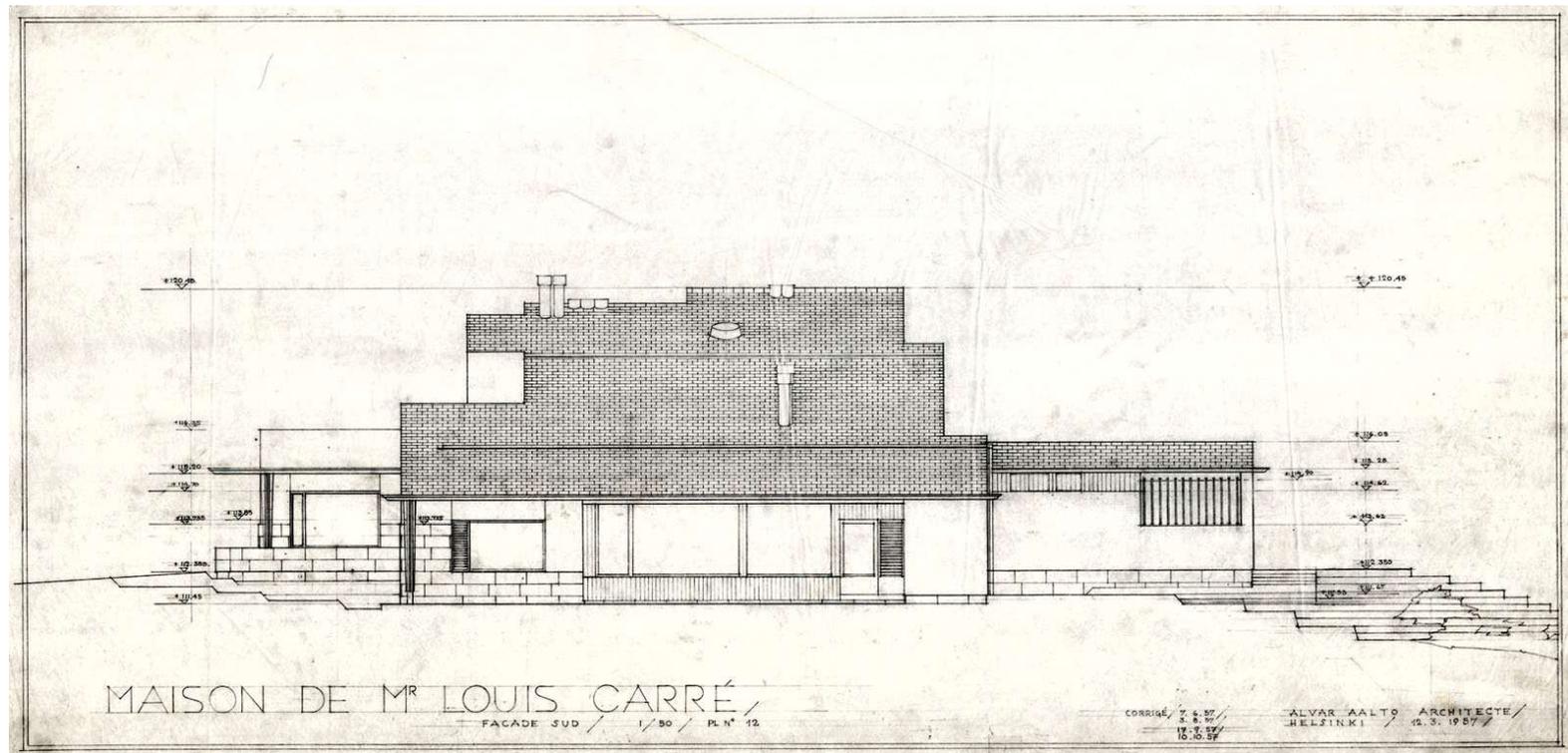
No lado sul, os quartos desfrutam de terraços privados que levam a degraus em terraços que descem para a piscina. Um pequeno anfiteatro conecta-se com um bosque de carvalhos, onde os Carrés costumavam realizar as suas festas anuais de jardim. (Fonte: Maison Louis Carré (s.d.), tradução para português nossa).



Fachada Poente. (Fonte: <http://navi.finnisharchitecture.fi/en/maison-louis-carre/>).



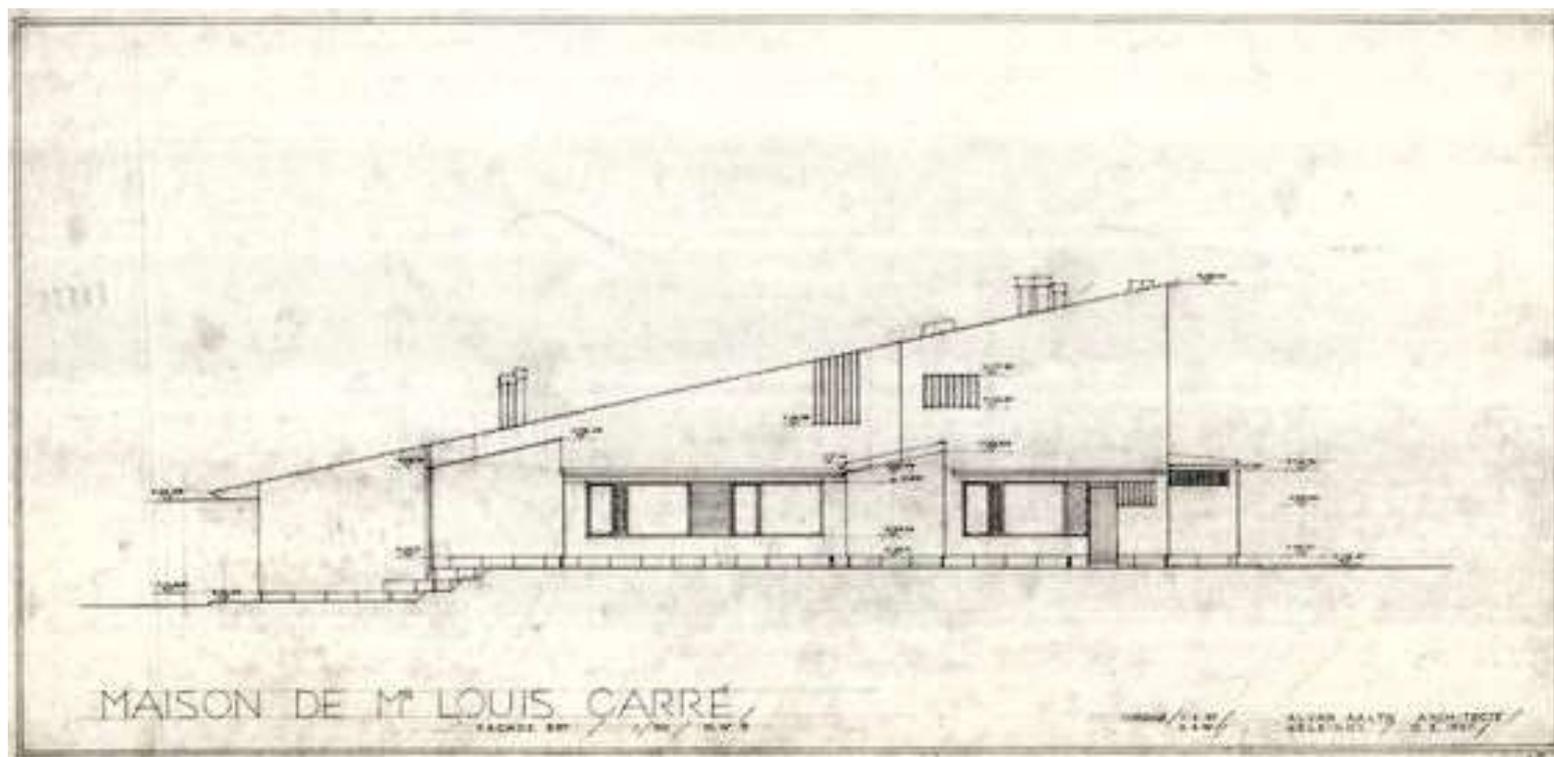
(Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).



Fachada Sul. (Fonte: <http://navi.finnisharchitecture.fi/en/maison-louis-carre/>).



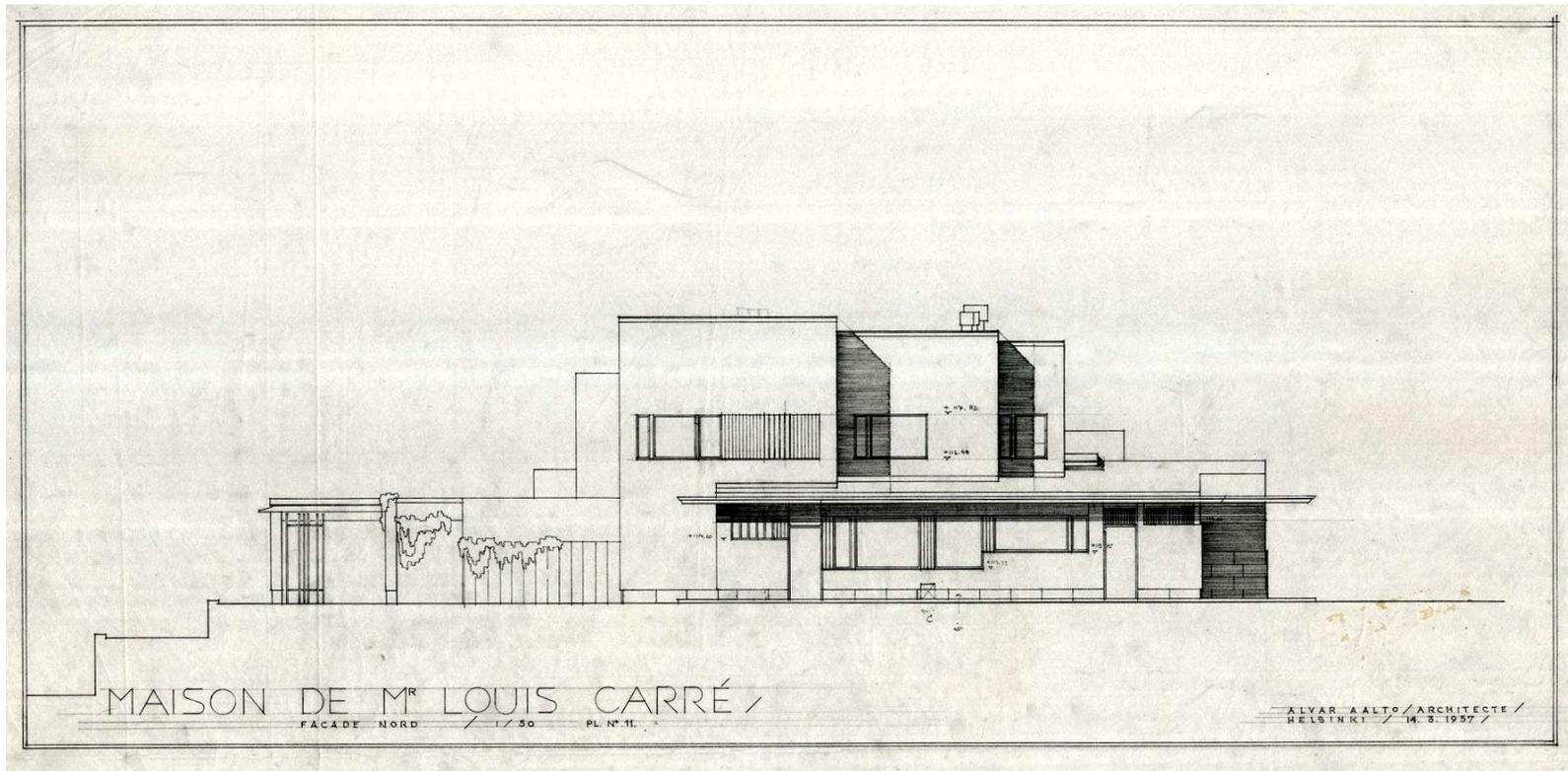
(Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).



Fachada Nascente. (Fonte: <https://www.pinterest.pt/pin/566609196859412991/>).



(Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).



Fachada Norte. (Fonte: <http://navi.finnisharchitecture.fi/en/maison-louis-carre/>).



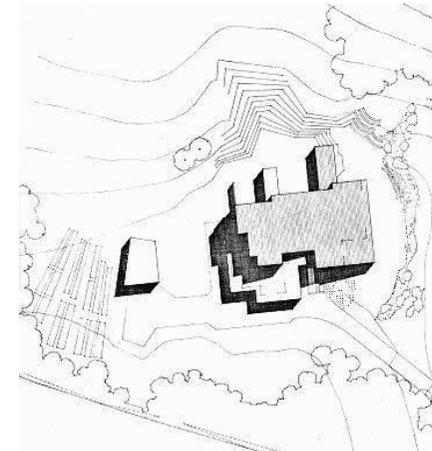
Fonte: <https://www.facebook.com/LesAmisMaisonCarre>



Do lado de fora, a casa é coberta com pedras locais de Chartres, tijolos branco com cal, cobre e madeira. O telhado é feito de ardósia azul da Normandia. (Fonte: Maison Louis Carré (s.d.), tradução para português nossa).

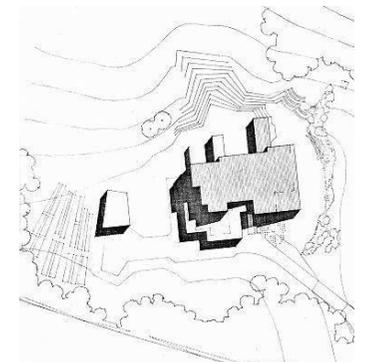


Maison Louis Carré / Vistas do jardim. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).



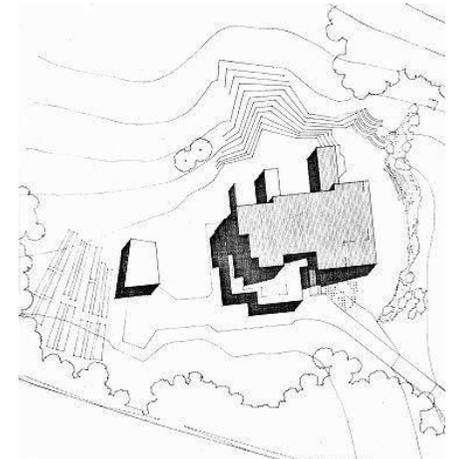


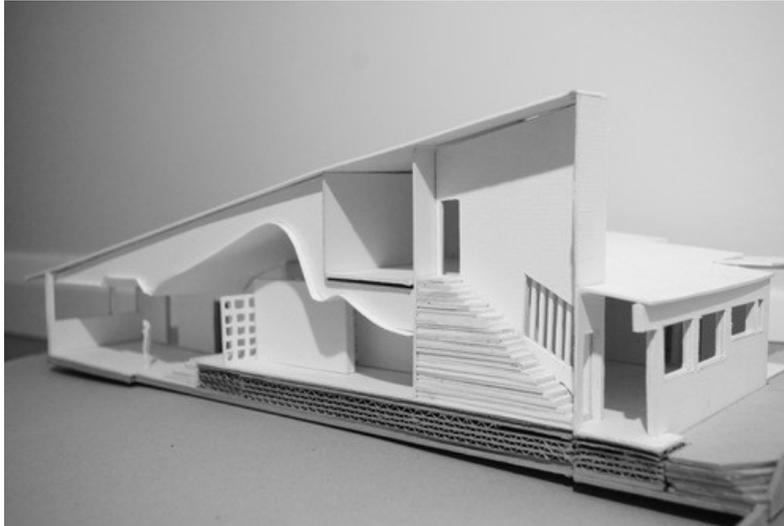
Maison Louis Carré / Vista do jardim. (Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).





Maison Louis Carré / Vista do jardim. (Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).





A Maison Louis Carré foi projetada como uma residência permanente e para exibir a fabulosa coleção de arte moderna de seu proprietário. Pinturas de Léger, Bonnard, Picasso, Dufy, Villon, Lansky e Klee, esculturas de Henri Laurens, Calder e Alberto Giacometti, bem como obras de arte africana enfeitaram a casa. Artistas, escritores, clientes e amigos foram convidados para a vila e livros de visitas da casa mostram a qualidade da vida social e cultural levada a cabo nesta casa brilhante. (Fonte: Maison Louis Carré (s.d.), tradução para português nossa).





Assim como na Villa Mairea, a Maison Louis Carré é uma residência que combina a vida pública e a vida privada. Os convidados ao chegarem pela entrada principal são confrontados com uma grande parede usada para expor obras de arte, um elemento importante para Louis Carré. Madeiras de pinho da Finlândia são usadas no interior, enquanto persianas verticais de madeira são ocasionalmente reveladas no exterior, bem como, e com mais destaque, na entrada principal. (Wronski, 2017).



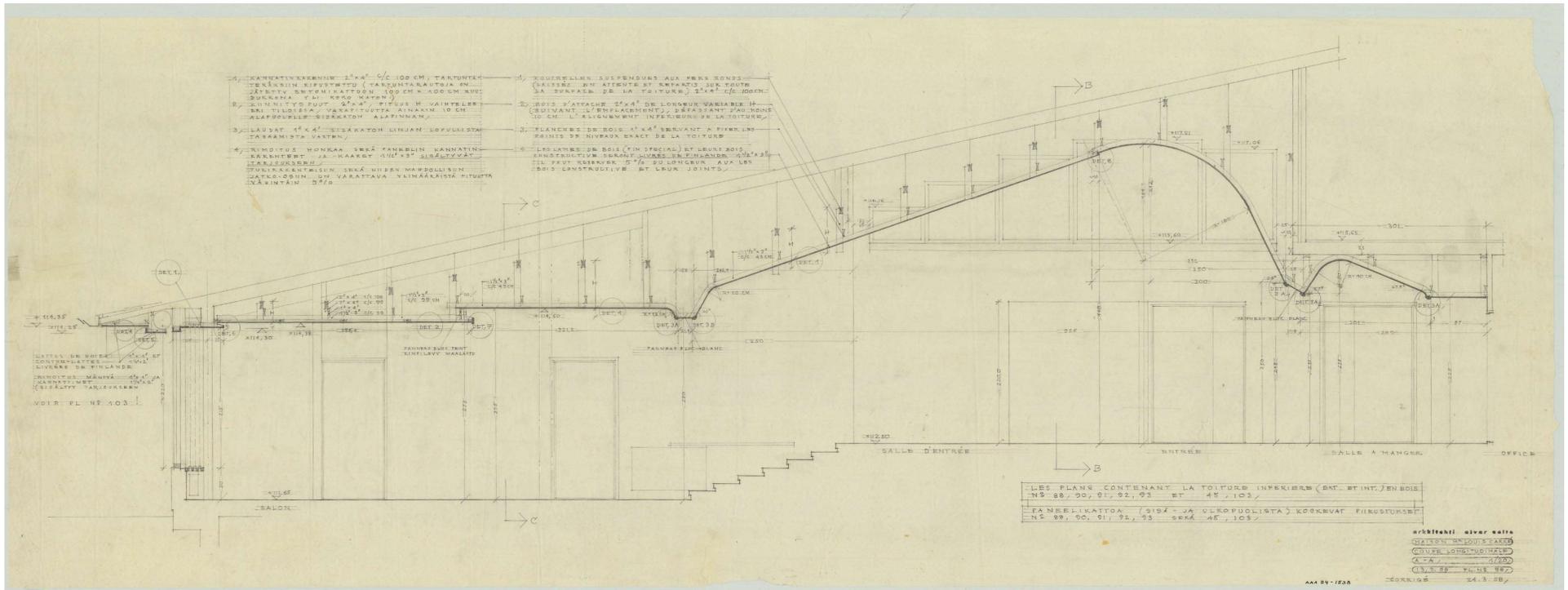
O interior é dominado por um grande hall de entrada, cujo teto de forma livre é feito de pinho vermelho da Finlândia, colocado por artesãos finlandeses. Outros materiais são: azulejos de grés vermelho, carvalho, freixo, teca e mármore. (Fonte: Maison Louis Carré (s.d.), tradução para português nossa).

Maison Louis Carré / Hall. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).

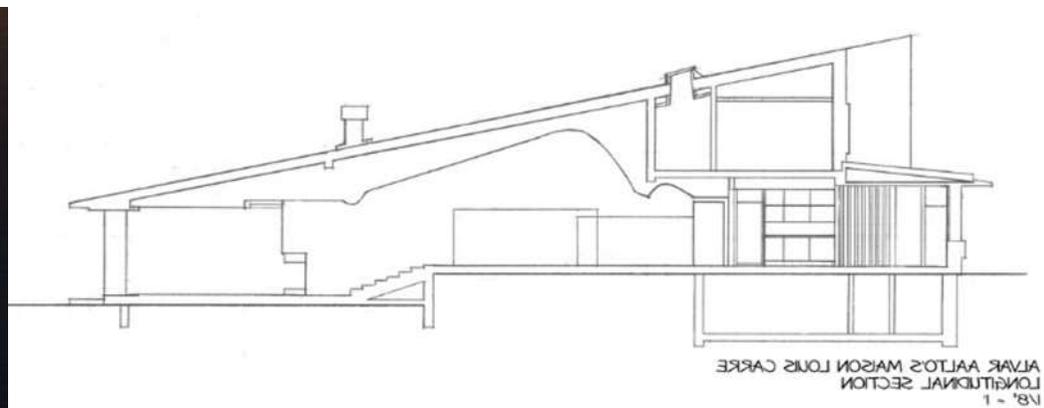


Maison Louis Carré / hall e sala. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).

Os convidados são, então, direcionados para a ampla escadaria na sala de estar através de cuidadosas técnicas de projeto de Alvar Aalto, como a ligeira curva orgânica do teto. Esta espaçosa sala de estar contém grandes janelas que abrangem todo o comprimento da parede, proporcionando vistas para a colina relvada e, atualmente para uma grande floresta. Outros espaços públicos da casa incluem uma pequena biblioteca anexa à sala de estar e uma sala de jantar na extremidade oposta do hall de entrada. (Wronski, 2017).



Fonte: <https://shop.alvaraalto.fi/tuote/maison-louis-carren-arkkitehtuuripiirustuksia/>

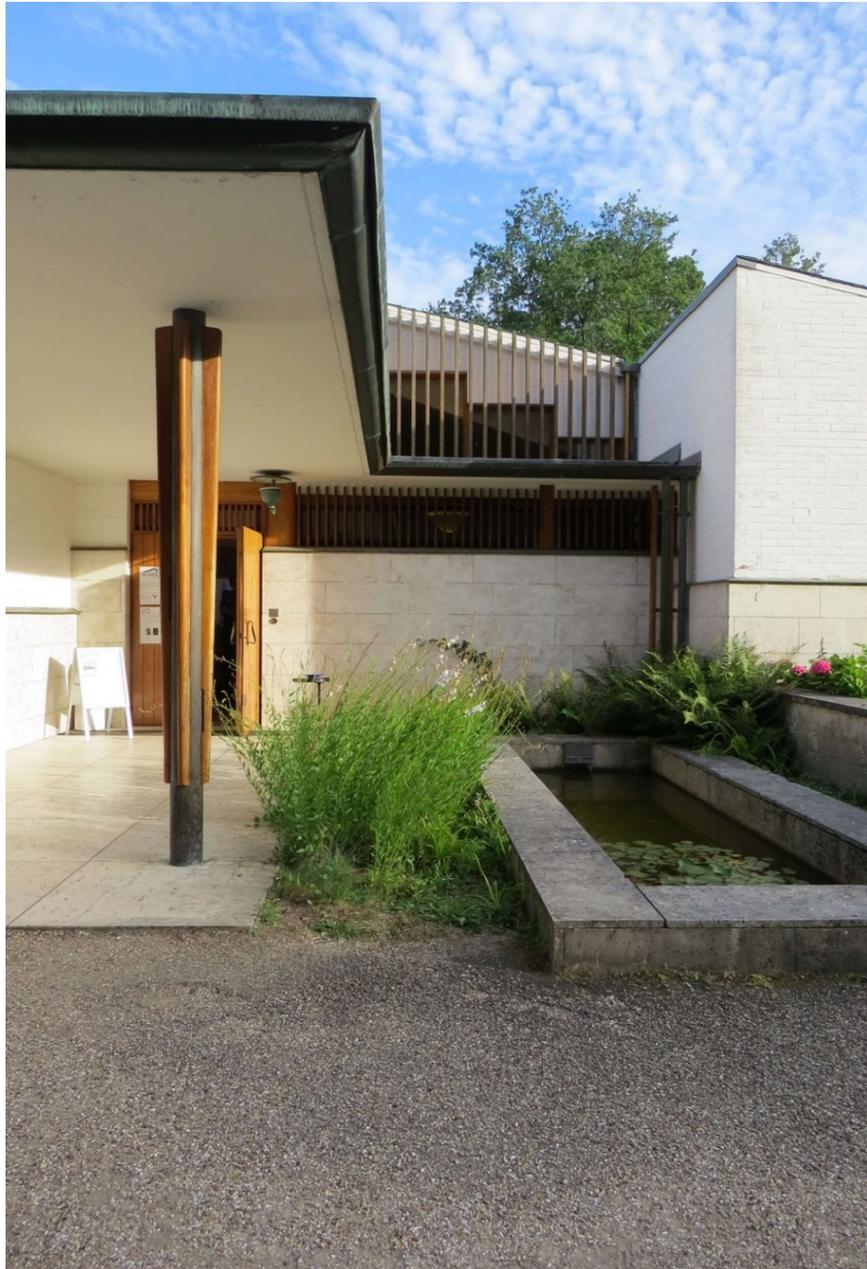




Maison Louis Carré / Hall. (Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).

Junto ao hall da entrada encontra-se uma zona generosa de bengaleiro de apoio aos convidados. Foi toda desenhada ao pormenor e inclui prateleiras, gavetas e cabides.





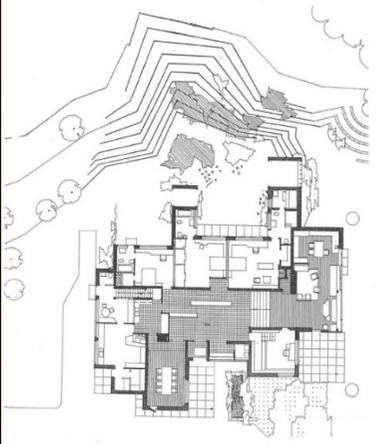
Maison Louis Carré / Vista do jardim. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).



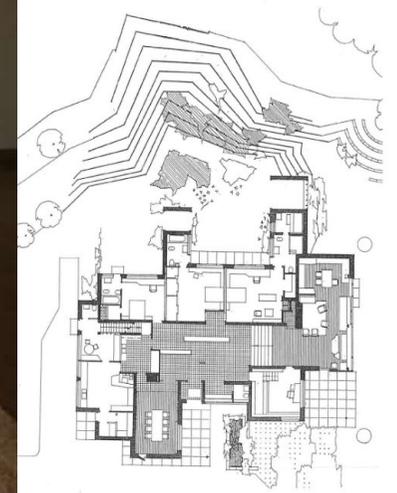
Maison Louis Carré / Festa Anos 1950 /60. (Fonte: [www.facebook.com/LesAmisMaisonCarre/](https://www.facebook.com/LesAmisMaisonCarre/))



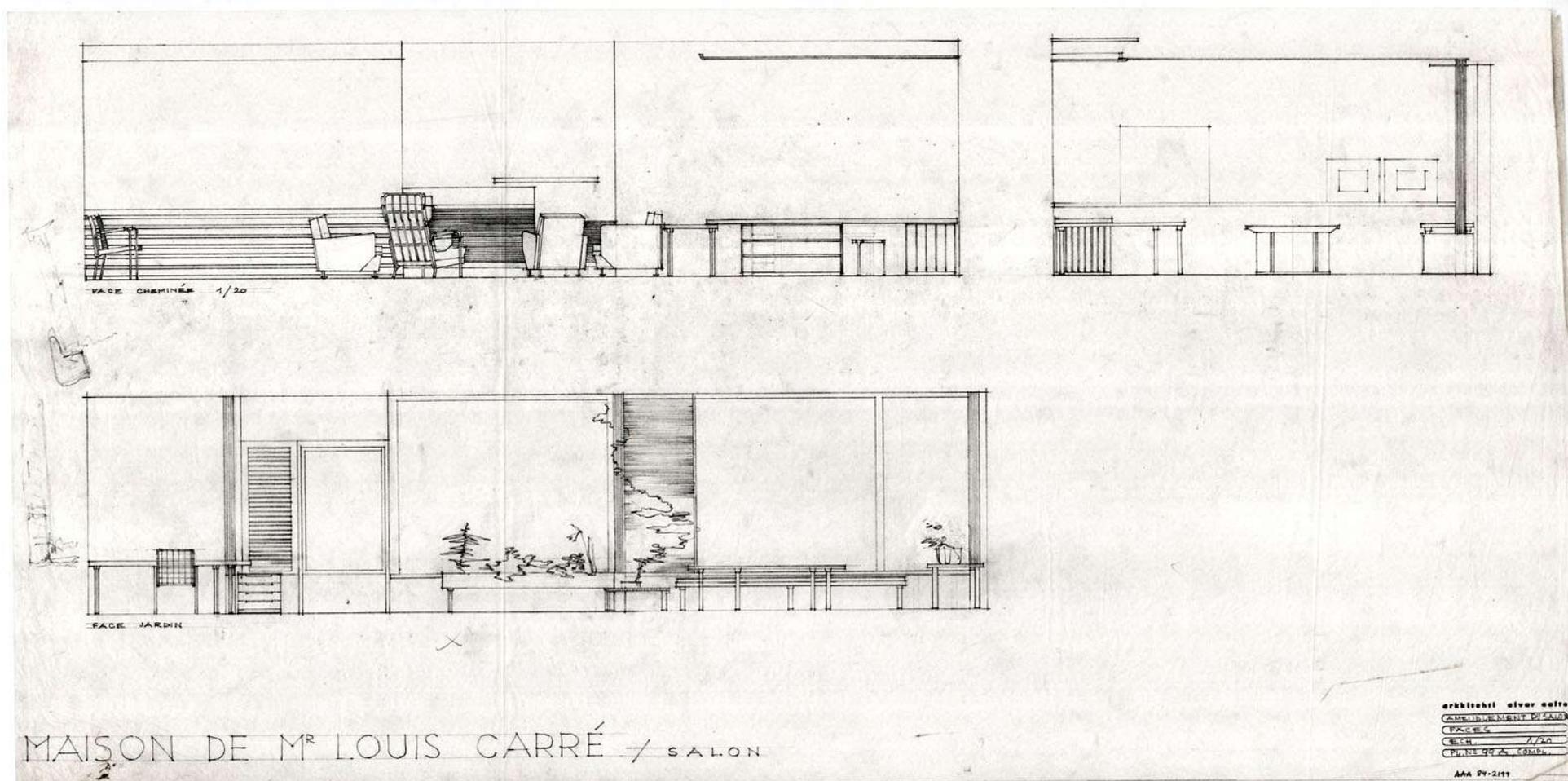
Maison Louis Carré / Festa anual – 23 de Junho 2018. (Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).



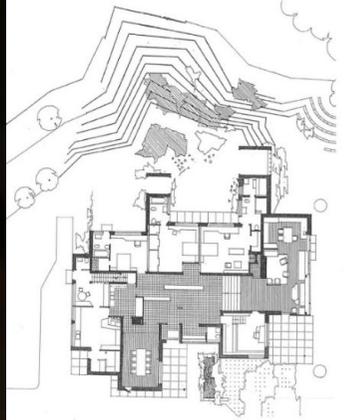
Maison Louis Carré / Sala de estar. (Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).



Maison Louis Carré / sala de estar e acesso ao jardim. (Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).



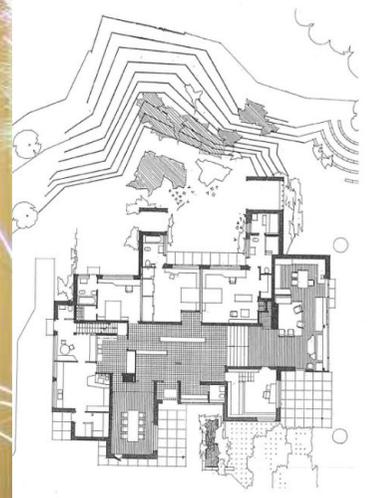
Cortes pela sala. (Fonte: <http://navi.finnisharchitecture.fi/en/maison-louis-carre/#&gid=1&pid=15>).



Maison Louis Carré / Sala. (Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).



Maison Louis Carré / Sala. (Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).



Maison Louis Carré / Sala. (Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).

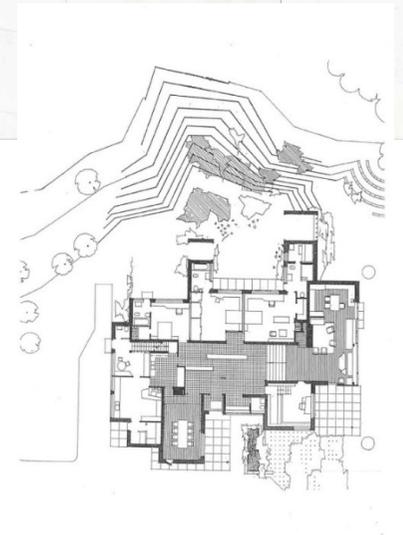
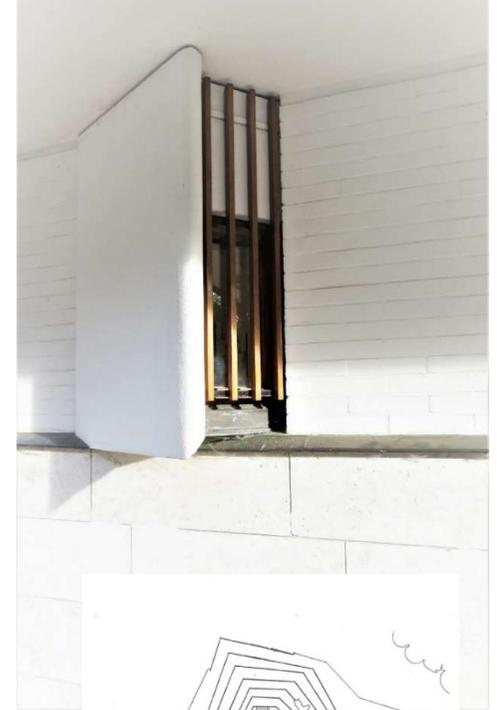


Maison Louis Carré / Alpendre e biblioteca. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).



Maison Louis Carré / Biblioteca. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).

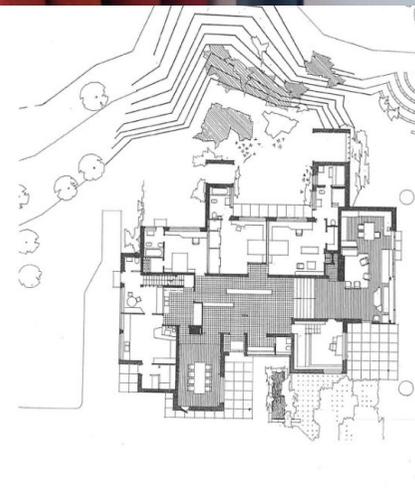
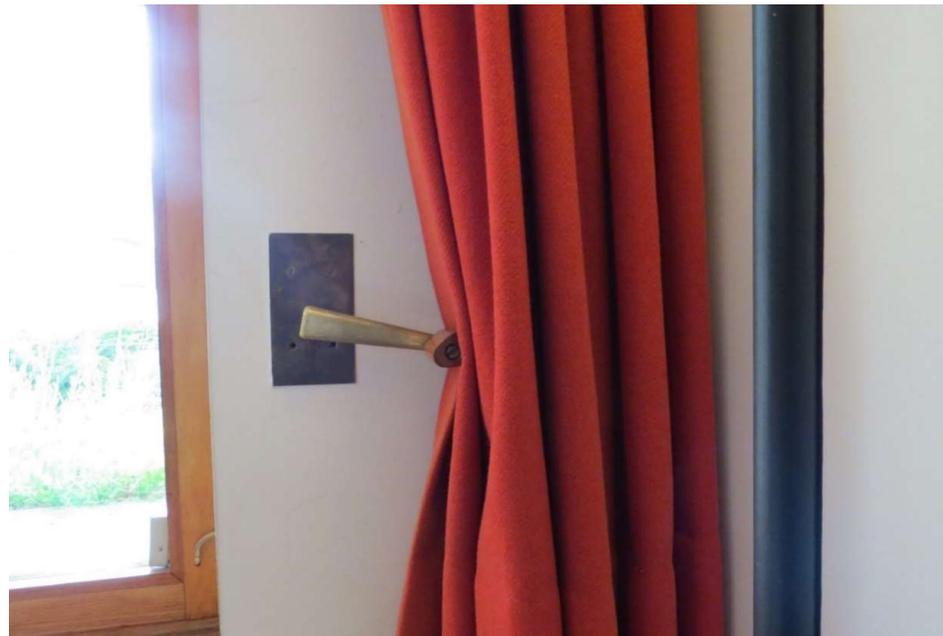




Maison Louis Carré / Sala de refeições. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).



Maison Louis Carré / Sala de refeições. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).



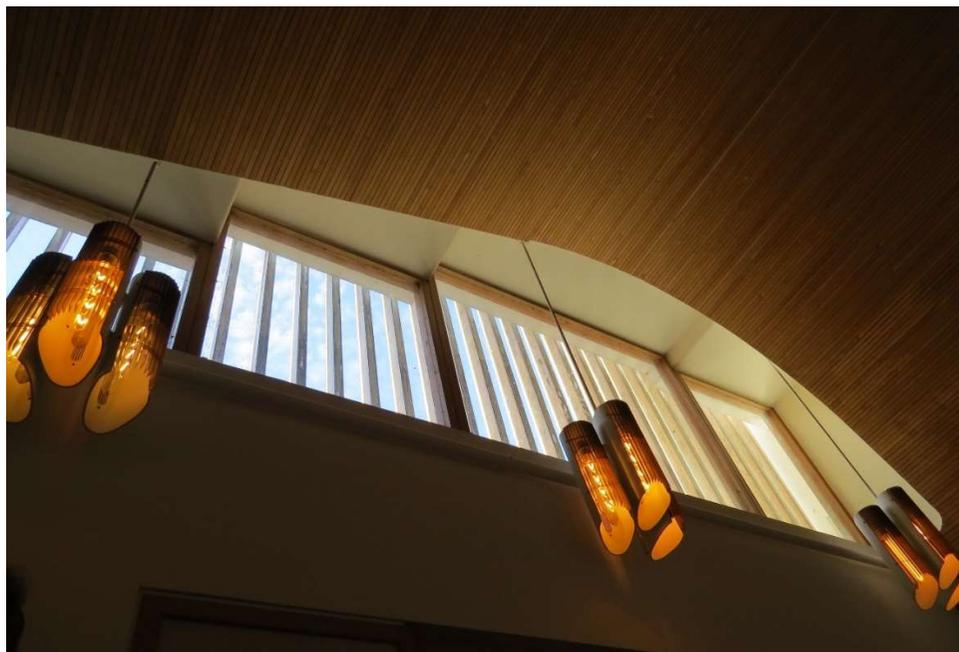


Maison Louis Carré / Bengaleiro e hall. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).

O que torna a Maison Louis Carré especial entre as casas particulares de Alvar Aalto é que todo o design de interiores - incluindo acessórios, móveis, lâmpadas e tecidos - foi projetado por Aalto ou pelos seus colaboradores. A maior parte desses elementos ainda permanece na casa. A mobília - peças padrão e personalizadas - é feita de uma grande variedade de espécies de madeira, como bétula, freixo, teca, pinho, faia, sicômoro e mogno. As cadeiras são cobertas com couro preto ou natural; as maçanetas são de bronze e couro. (Fonte: Maison Louis Carré (s.d.), tradução para português nossa).



Maison Louis Carré / Hall, luz natural, luz artificial. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).



Alvar Aalto prestou muita atenção à iluminação natural e artificial da casa. Vários tipos de candeeiros especialmente projetados sustentam clarabóias e janelas amplas. (Fonte: Maison Louis Carré (s.d.), tradução para português nossa).



Maison Louis Carré / Sala. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).

Elissa Aalto projetou muitos dos tecidos, como o grande tapete de lã vermelha e branca na sala de estar.

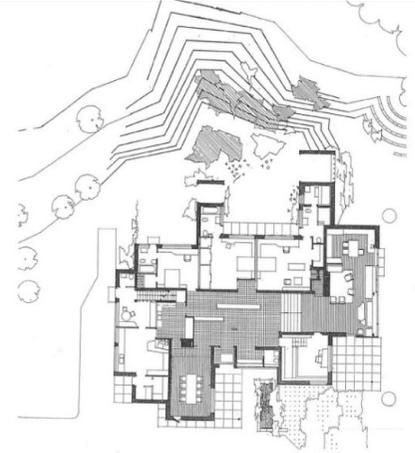
(Fonte: Maison Louis Carré (s.d.), tradução para português nossa).



Maison Louis Carré / Sala de jantar. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).

Como em muitos dos seus outros trabalhos, Aalto criou uma obra de arte completa combinando o edifício, o jardim, o mobiliário e o design de interiores.

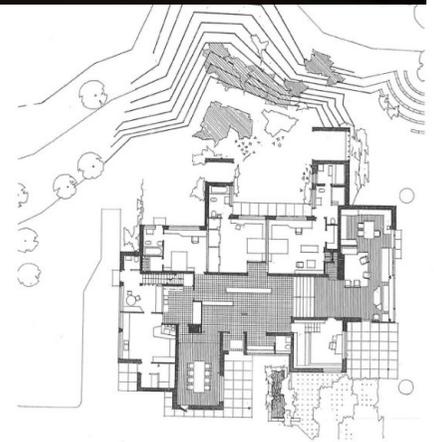
Grande parte dos móveis e dos candeeiros da casa foram especificamente projetados apenas para este edifício. Aalto incluiu muitos detalhes sutis, mas substanciais, tanto no interior como no exterior. (Wronski, 2017).



Maison Louis Carré / Quarto de Louis Carré. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).

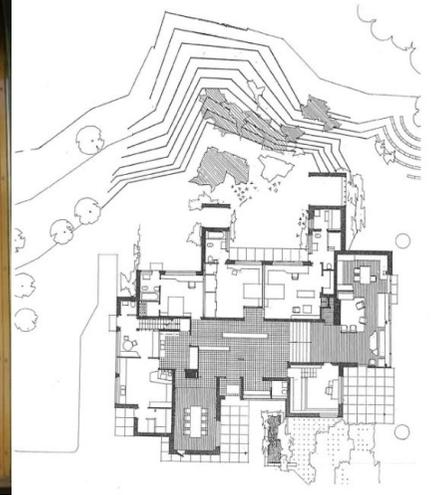


Maison Louis Carré / Quarto de Louis Carré, Vista para o jardim. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).





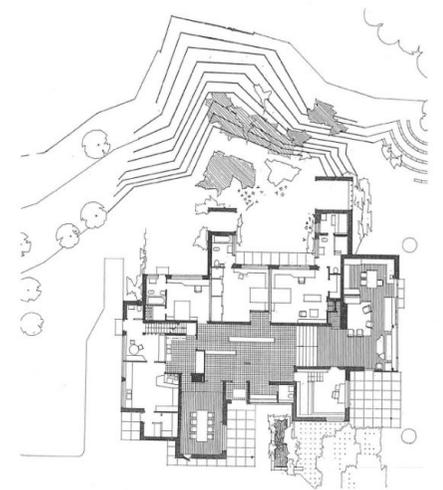
Maison Louis Carré / Instalação sanitária e sauna associados ao quarto de Louis Carré. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).

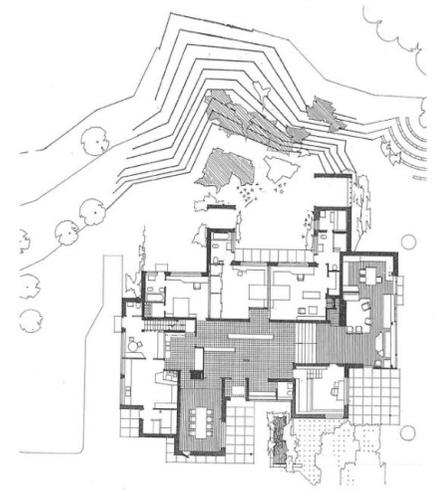


Maison Louis Carré / Quarto de Olga Carré. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).

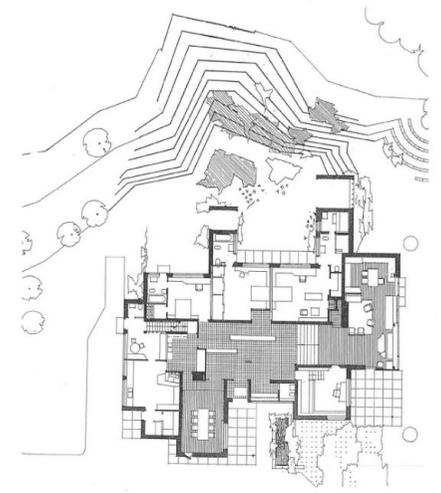


Maison Louis Carré / Quarto de Olga Carré. (Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).





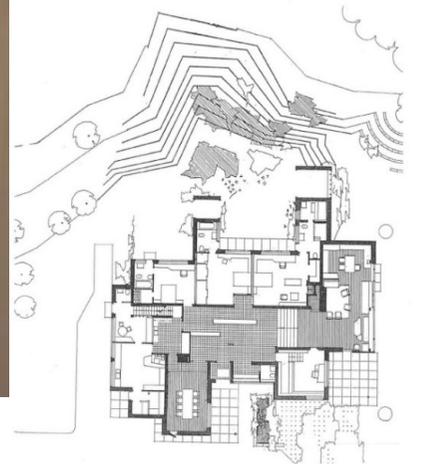
Maison Louis Carré / Quarto de Olga Carré, clouset. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).



Maison Louis Carré / Instalação sanitária associada ao quarto de Olga Carré. (Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).

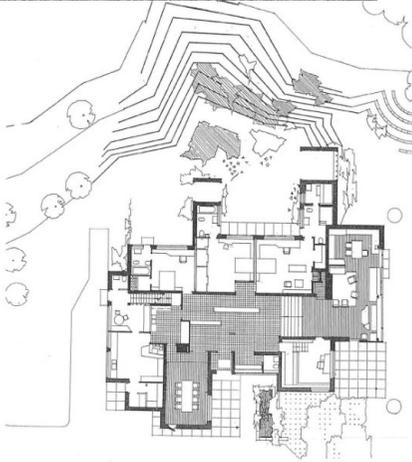


Maison Louis Carré / Cozinha. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).



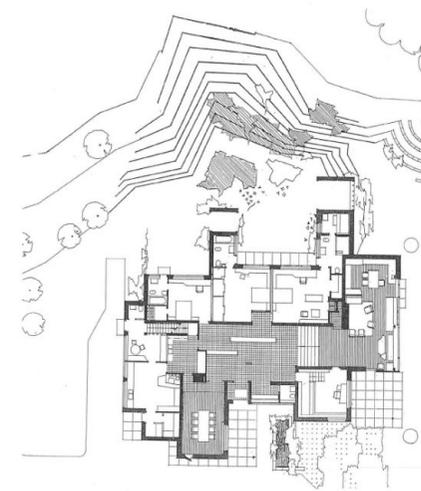


Maison Louis Carré / Cozinha e acesso ao jardim. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).





As dependências das empregadas estão localizadas no segundo andar da casa. Aalto projetou a casa através de camadas múltiplas, a fim de criar áreas menos e mais privadas da casa. (Wronski,2017).

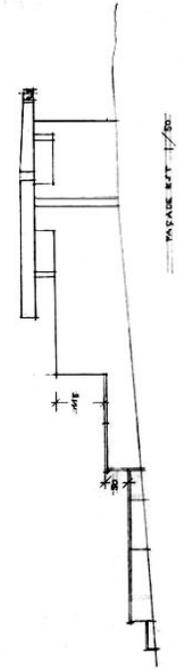
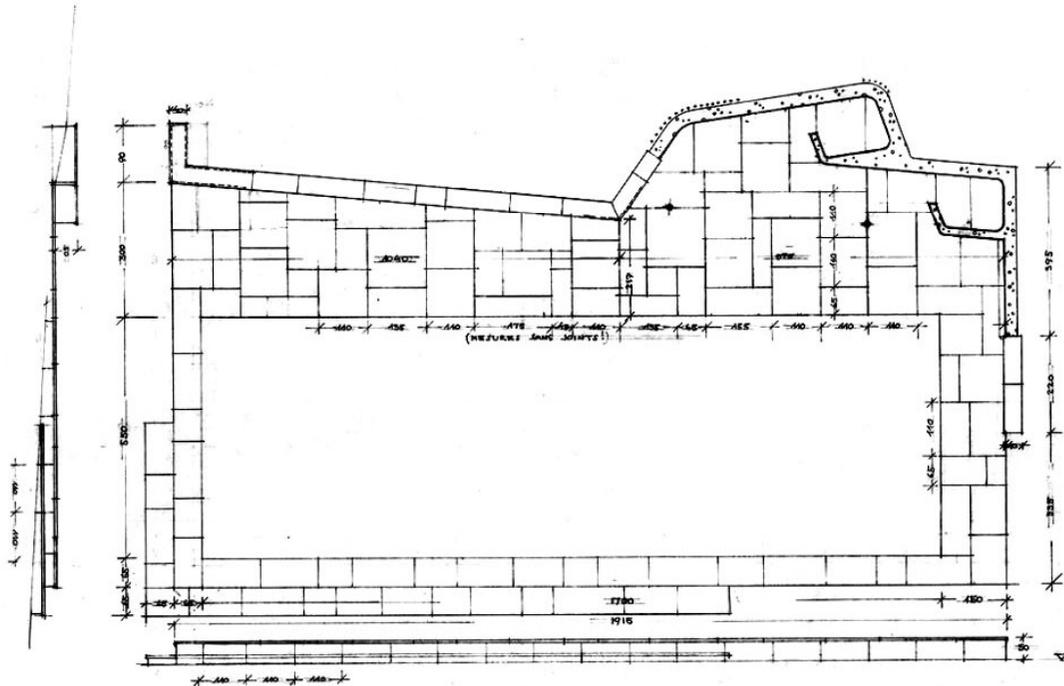
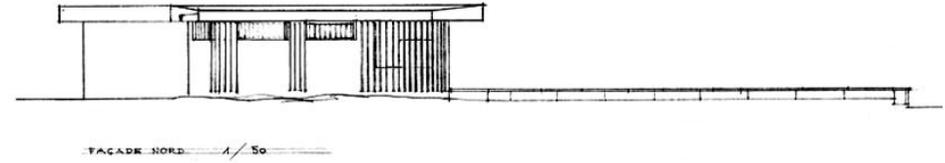
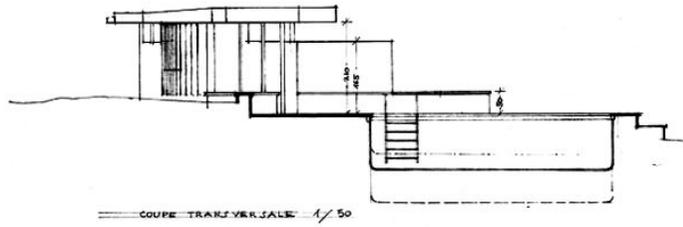


Maison Louis Carré / Acesso às dependências das empregadas. (Fonte: fotografia, Madeira da Silva, T.).





Maison Louis Carré / Alpendre, caleira, e ralo para águas pluviais. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).



Piscina. (Fonte: <http://navi.finnisharchitecture.fi/en/maison-louis-carre/#&gid=1&pid=14>).

arkkitehti alvar oja  
 LA MAISON CARRE  
 LA PISCINE  
 REVUE SUITE DE PISCINE  
 1/50 3. 20. 1961  
 24. 3. 1961



Maison Louis Carré / Zona de estar no jardim / acesso à piscina. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).



Maison Louis Carré / Piscina e edifício de apoio. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).



Maison Louis Carré / Piscina e edifício de apoio. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).



Maison Louis Carré / Piscina. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).



Maison Louis Carré / Piscina e edifício de apoio. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).



Maison Louis Carré / Piscina e edifício de apoio. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).



Maison Louis Carré / Edifício de apoio à piscina. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).



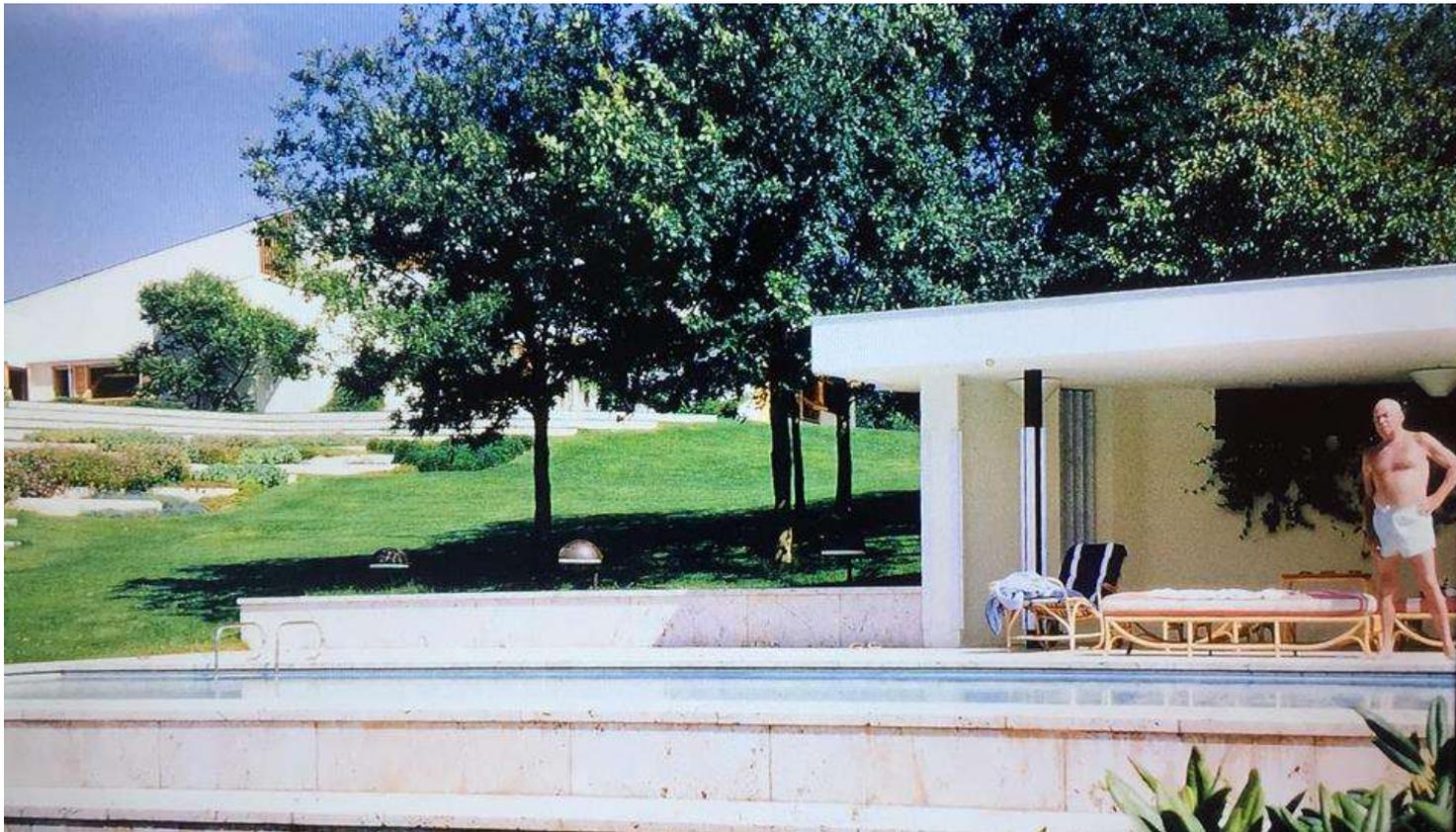
Maison Louis Carré / Piscina e edifício de apoio. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).



Maison Louis Carré / Vista de conjunto. (Fonte: fotografias, Madeira da Silva, T.).

O conceito do arquiteto é melhor descrito pelas suas próprias palavras: “A generosa preparação da terra abriu possibilidades incríveis e permitiu uma liberdade sem precedentes para criar o todo arquitetônico: a casa e a paisagem juntas num único projeto” (carta a Will Grohmann, 10.8.1966).

(Fonte: Maison Louis Carré (s.d.), tradução para português nossa).



Alvar Aalto junto à piscina da Maison Carré. Fonte: Fotografia de Maria Castro a partir do vídeo sobre a Maison Carré no Museu Alvar Aalto em Jyväskylä, Finlândia.

A Maison Louis Carré é o fruto do encontro entre duas personalidades excepcionais e duas culturas. O resultado é um edifício que integra perfeitamente as qualidades espaciais e formais da arquitetura de Alvar Aalto à paisagem e ao estilo de vida franceses. A persistência de Alvar Aalto no design de tudo, desde as maçanetas das portas e móveis, até o portão de entrada, o jardim e a piscina, resulta numa obra de arte global. (Fonte: Maison Louis Carré (s.d.), tradução para português nossa).

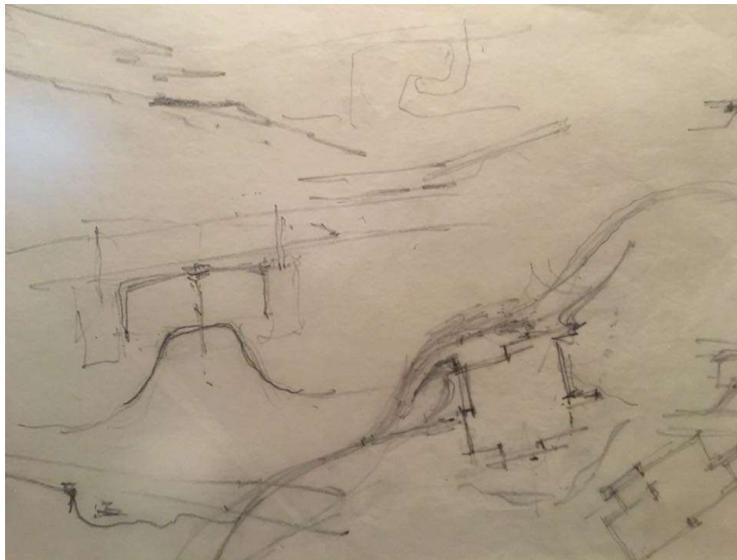
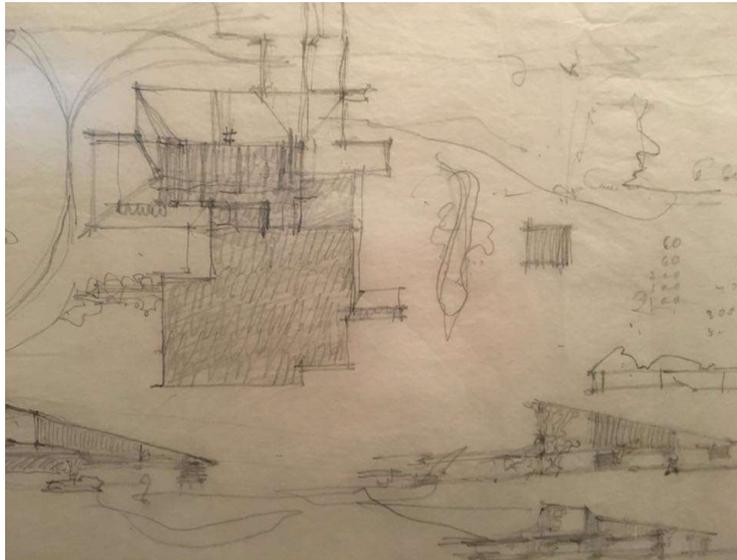


Alvar Aalto, Elissa Aalto, Olga Carré et Louis Carré – oct 1962 - © Studio Iris, Musée Alvar Aalto. (Fonte: <https://undiaunaarquitecta.wordpress.com>).

A elegância da Maison Louis Carré é inegável, desde os seus materiais aos seus requintados detalhes. É o único edifício de Aalto em França e foi classificado como edifício histórico em 1996. É protegido no país por lei, e foi adquirido pela Associação Alvar Aalto em France.

Esta *obra maior* de arquitectura moderna concebida e executada para o galerista e colecionador de Arte Louis Carré, que integra os edifícios, o jardim, o mobiliário e a decoração interior como uma obra total, só pode ser entendida uma vez experienciada. (Wronski,2017).

Após a morte de Louis Carré em 1977, a casa foi para a sua viúva Olga, que morou lá até falecer em 2002. As obras de arte foram colocadas à venda num leilão em dezembro do mesmo ano. Os edifícios e o jardim são protegidos pela lei do património francês considerado um "Monumento Histórico" desde 1996. (Fonte: Maison Louis Carré (s.d.), tradução para português nossa).



Esquços. (Fonte: <https://www.facebook.com/LesAmisMaisonCarre>).

#### Fontes:

**Maison Louis Carré** (s.d.), <https://maisonlouiscarre.fr/mlc/en/history/>  
Wronski, Lisa (2017), **Clássicos da Arquitetura: Maison Louis Carré / Alvar Aalto**. In <https://www.archdaily.com.br/br/804532/classicos-da-arquitetura-maison-louis-carre-alvar-aalto>

<http://file.alvaraalto.fi/index.php>

<https://www.alvaraalto.fi/en/architecture/maison-louis-carre>

<https://www.archdaily.com.br/br/804532/classicos-da-arquitetura-maison-louis-carre-alvar-aalto>

<http://a00817981.blogspot.com/2014/08/maison-louis-carre.html>

<http://itstars.co/plan-maison-carre.html>

<https://www.pinterest.pt/pin/368732288215199585/>

<https://www.facebook.com/LesAmisMaisonCarre/photos>

<http://navi.finnisharchitecture.fi/en/maison-louis-carre/#&gid=1&pid=8>

Agradecimentos: Maria Castro, Philippe e Les Amis de la Maison Carré!

#### Para a visitar:

Maison Louis Carré

Tel. +33 (0)1 34 86 79 63 [info@maisonlouiscarre.fr](mailto:info@maisonlouiscarre.fr)

2 chemin du Saint-Sacrement 78490 Bazoches-sur-Guyonne